

sexta-feira, 29 Janeiro, 2021

29/01/2021 20h27 - Atualizada em 30/01/2021 00h47

Por Nathalia Mota (PARAPAZ)

A Fundação ParáPaz iniciou na manhã desta sexta-feira (29) a definir ações e projetos que serão realizado pelas suas unidades de atendimento na Região Metropolitana de Belém e em municípios do interior. A primeira reunião de coordenadores e gerentes ocorreu no auditório da Delegacia-Geral de Polícia Civil, em Belém.



O presidente da Fundação ParáPaz, Sidney Gouvêa, ressaltou a importância do encontro, que segundo ele “nos dá um norte do trabalho desenvolvido pela Fundação em diversos municípios do Estado. Tenho certeza que esse alinhamento e planejamento, junto com os coordenadores, nos possibilita entender ainda mais a realidade em que cada um se encontra,

e assim pensarmos juntos nas soluções para levar um serviço de qualidade à população que necessita dos nossos atendimentos”.

Cerca de 40 servidores debateram a instalação de novos projetos. O coordenador do Núcleo de Projetos da sede do órgão, Renan Freitas, destacou que “um dos objetivos também foi poder apresentar propostas de atividades que vão abranger todos os polos. A partir disso, foram apresentadas as ações mensais, ressaltando a importância da humanização do atendimento”.



Giselda Oliveira, coordenadora do Polo Bairro em Canaã dos Carajás, município do sudeste do Pará, disse que “saio daqui com mais vontade de trabalhar e dar o meu melhor. Hoje pude ver um panorama mais claro de como o nosso trabalho continua, mesmo no período de pandemia. Levo para o meu

polo muito mais bagagem, e com certeza vai possibilitar melhorias na minha cidade”.

O delegado-geral de Polícia Civil, Walter Rezende, acompanhou o encontro e reforçou a relevância da parceria entre os órgãos no atendimento às vítimas de violência no Pará.



Estrutura - A Fundação ParáPaz conta com 16 unidades de acolhimento às vítimas de agressão, integradas com a Polícia Civil, e 13 polos-bairros, em todo o Pará. Na Região Metropolitana de Belém os polos que atendem crianças e adolescentes vítimas de violência estão no Centro de Perícias Científicas Renato Chaves, Santa Casa de Misericórdia do Pará e Delegacia Especializada no Atendimento à Criança e ao Adolescente (Deaca), em Ananindeua. Já as unidades especializadas no acolhimento às mulheres em situação de violência são o ParáPaz Mulher, em Belém; ParáPaz Mulher,

em Ananindeua, e Sala Lilás, em Marituba. No interior, as unidades integradas Deam/Deaca atendem mulheres, crianças e adolescentes em Altamira, Bragança, Breves, Marabá, Paragominas, Santarém, Tucuruí, Parauapebas, Vigia de Nazaré e Santa Maria do Pará.

Foto: Ana Paula Lima / Ascom ParáPaz

Source

URL: <http://www.parapaz.pa.gov.br/pt-br/noticia/funda%C3%A7%C3%A3o-par%C3%A1paz-discute-a%C3%A7%C3%B5es-e-servi%C3%A7os-para-suas-16-unidades>